



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
AUDITORIA INTERNA

Aerofotografia da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Belém, mostrando edifícios, áreas verdes e o rio Tocantins ao fundo. Um barco está visível no rio à direita.

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2025

BELÉM
2024

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	2
2- A INSTITUIÇÃO	3
3- DA AUDITORIA INTERNA	5
3.1 – Vinculação Administrativa	6
3.2 – Subordinação Técnica e Normativa	6
3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna	6
3.4 Organograma da AUDIN	7
3.5 Da atividade de Auditoria Interna	7
4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2025.....	7
4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações	8
5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	10
6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO ...	12
7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO.....	12
8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	12
9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS.....	16
10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	16
11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)16	
12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	17
13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2025.....	18
14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA	18
15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2025	21
ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES	27
ANEXO III – LISTA DE PROCESSOS PRIORITÁRIOS DA UFPA E AÇÕES ESCOLHIDAS	56

1- APRESENTAÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da instituição para o exercício 2025, foi elaborado conforme a Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno/Controladoria-Geral da União, que estabelece normas para elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

De acordo com o artigo 3º da IN nº 5/2021-SFC/CGU, a elaboração do PAINT deve considerar o planejamento estratégico e as expectativas da Alta Administração da unidade auditada e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta, seus processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, complexidade do negócio, estrutura da unidade e outros fatores, bem como a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de Auditoria Interna Governamental.

Conforme o art. 5º da IN 5/2021-SFC/CGU:

A proposta de PAINT deve ser encaminhada à respectiva unidade de supervisão técnica até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução.

Desse modo, considerando o artigo citado, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União.

Já o art. 7º da mencionada Instrução Normativa, delibera que, ao retornar da CGU ou na ausência de manifestação desta, no prazo estipulado no art. 6º, *caput*, o PAINT será apresentado ao Conselho Superior da UFPA para exame e deliberação quanto à aprovação, senão vejamos:

Art. 6º O PAINT deve ser aprovado pelo conselho de administração ou instância equivalente do órgão ou entidade, ou, na ausência desse, por seu dirigente máximo, antes do início do exercício a que se refere.

Além disso, a estrutura do PAINT deve contemplar os itens previstos no art.4º da citada IN, conforme transcrito:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467

CEP 66075-110 Belém/PA -

administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

Esta Unidade de Auditoria Interna desenvolverá suas atividades conforme as ações especificadas no Anexo I do PAINT/2025 e indicará, mediante relatórios, as constatações e recomendações resultantes de suas análises. As atividades a serem desenvolvidas no PAINT/2025 incluem as ações da Auditoria Interna, avaliação referente ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade, além de monitoramento das recomendações e determinações da unidade, bem como provenientes dos órgãos de controle interno e externo.

Assim, as ações previstas no PAINT têm por finalidade agregar valor à gestão e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, em prol de resultados efetivos acerca do gerenciamento de riscos, da governança, dos controles internos e da integridade institucional.

2- A INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Pará – Origem e Contexto

Órgão: **26239**

Unidade Gestora: **153063**

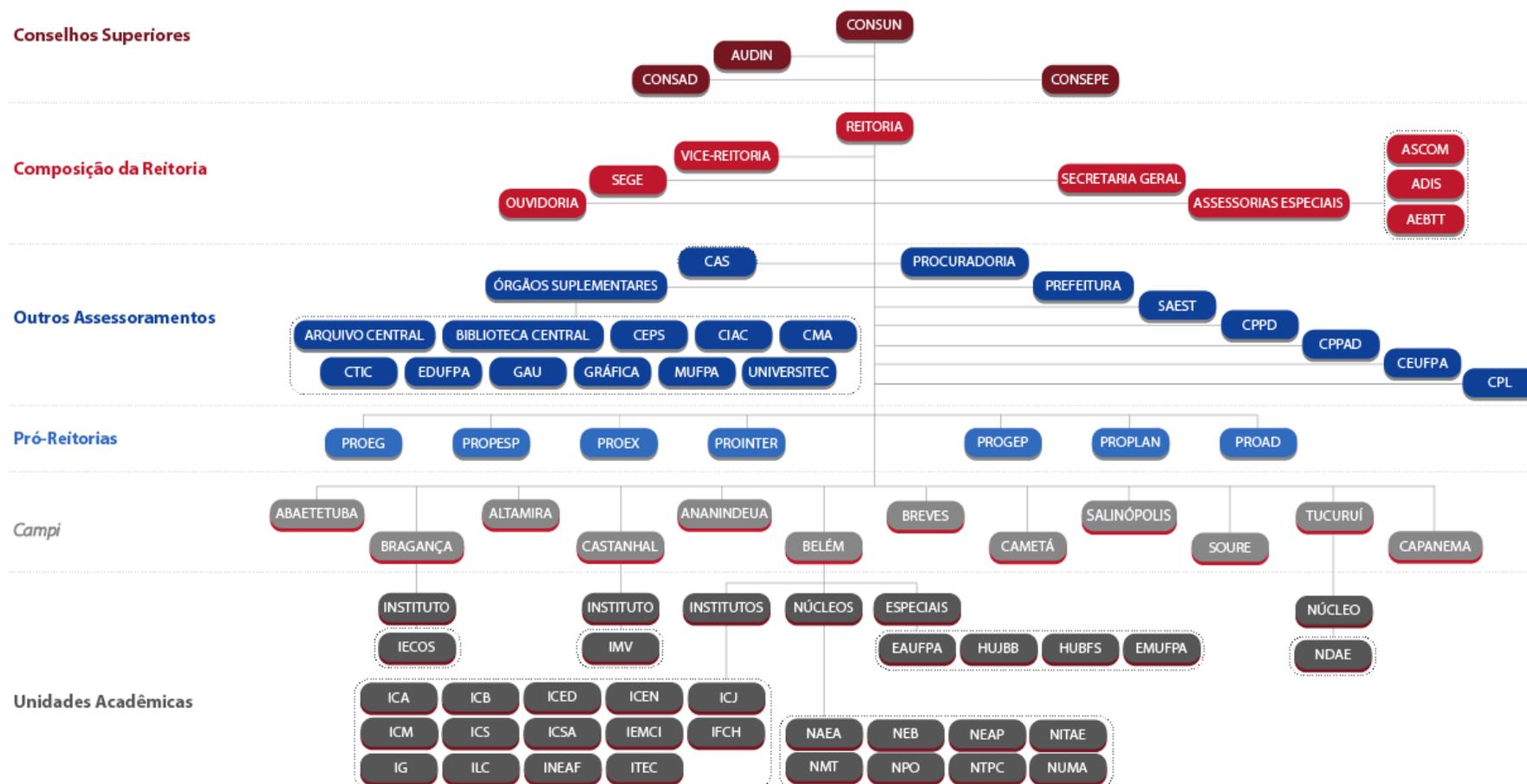
Gestão: **15230**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, integrante da Administração Indireta, vinculada ao Ministério da Educação, organizando-se sob a forma de autarquia especial. Foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978, possuindo atualmente 67 (sessenta e sete) anos de criação, com sede na cidade de Belém, cidade universitária José da Silveira Netto.

Em Belém ocupa uma área de 450 hectares, às margens do Rio Guamá, onde exerce a maior parte de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Em 1986, a UFPA passou a expandir suas atividades para o interior do Estado criando vários *campi*, destinados a serem Polos Regionais de atuação na Graduação, Pós-Graduação e Extensão (Anuário Estatístico UFPA, 2024, p. 22).

Na figura 1, que representa o organograma da UFPA, pode-se explicar de forma sucinta a complexa estrutura da instituição:

Figura 1: Organograma da UFPA



Fonte: <https://ufpa.br/estrutura-organizacional/>.

Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA – 2016 a 2025 – a instituição define como **Missão**: *“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”* (UFPA, PDI 2016-2025, p. 31).

Já a sua **Visão** é *“ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção do conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade”* (UFPA, PDI 2016-2025, p. 33).

Os princípios e finalidades da UFPA, consoante artigos 2º e 3º do seu Estatuto, são:

Art. 2º São princípios da UFPA:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de idéias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Art. 3º São fins da Universidade Federal do Pará:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Além disso, a Universidade Federal do Pará apresenta em seu PDI 2016-2025 o objetivo estratégico de *“melhorar e fortalecer a governança dos processos internos”*, com indicador de medição de desempenho que deverá conter 100% dos processos críticos redesenhados até 2025.

3- DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico de assessoria à Administração Superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos, com foco na missão institucional da UFPA. Assim sendo, com o fim de minimizar o impacto e/ou a possibilidade de ocorrências que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos e da missão institucional, funciona como uma terceira linha de defesa visando à promoção de melhorias contínuas na qualidade dos gastos públicos e, por via de consequência, a afirmação da integridade institucional.

Desse modo, a Auditoria Interna Governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar

e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos (Instrução Normativa CGU nº 03/2017 – Capítulo I, item 1).

3.1 – Vinculação Administrativa

Em consonância com o que consta no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, combinado com o artigo 1º, da Resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023, do Conselho Universitário (CONSUN) – que aprova o Regimento da Auditoria Interna – a AUDIN possui vinculação administrativa junto ao Conselho Universitário da UFPA.

3.2 – Subordinação Técnica e Normativa

As unidades de Auditoria Interna das entidades da Administração Pública Federal Indireta, vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), atuando como órgãos auxiliares ao SCI (Órgão Central – SFC - Secretaria Federal de Controle – e órgãos setoriais: Controladoria Geral da União – CGU e Assessoria Especial de Controle Interno do MEC – AECI/MEC), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, conforme artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000 e Itens 26 a 28, da Instrução Normativa nº 03, de 9 de junho de 2017. Essa vinculação técnica tem o objetivo de harmonizar a atividade de auditoria interna governamental, promover a qualidade dos trabalhos, bem como a integração do Sistema.

3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna

NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
CLARA DE NAZARÉ SOUZA DA SILVA	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	COORDENADORA GERAL
CELSO MAIA DE SOUZA	CONTADOR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COORDENADOR ADJUNTO
JESSICA VALÉRIA LIMA	ADMINISTRADORA	ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
ANGELA MARIA R. SANTOS	CONTADORA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ASSESSORA
ADRIAN CALDAS PÓ	TÉCNICO EM TI	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	-
ALEXANDRE MARTINHO DIAS DA FONSECA DE SOUZA	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
JOSÉ AUGUSTO EWERTON DE SOUSA	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
JOSÉ GUILHERME BARBOSA DERGAN ¹	ECONOMISTA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-
LILIA NAZARE L.B. DE O. GOES	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	-

Fonte: AUDIN, 2024.

¹ Servidor retornou à Unidade de Auditoria Interna em 04/10/2024.

3.4 Organograma da AUDIN



3.5 Da atividade de Auditoria Interna

O Regimento Interno da AUDIN/UFPA, em seu art. 9º, aprovado pela resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023 CONSUN/UFPA, designa a atividade de auditoria interna como um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados que:

- I – Visam à avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos serviços, programas, operações e processos, dos sistemas de informações, dos controles internos administrativos primários e do gerenciamento de riscos;
- II – Buscam contribuir para a melhoria contínua da gestão e governança institucional.

4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2025

Na elaboração do presente Plano foram considerados os seguintes fatores:

- a) Solicitações de ações em decorrência de obrigação normativa;
- b) Ações de auditoria em decorrência de solicitação de órgãos de controle (TCU e CGU);
- c) recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, que se encontram pendentes de atendimento;
- d) Modelo de Matriz de análise de processos críticos (MAPC);
- e) Lista de processos prioritários da UFPA;
- f) Relatório parcial de Ouvidoria 2024, com as principais denúncias apresentadas;
- g) disponibilidade e capacidade da força de trabalho na Auditoria Interna;
- h) Fragilidade ou ausência dos controles internos administrativos observados;

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA -

As áreas e assuntos que serão objeto de ação da Auditoria Interna em 2025 foram objetos de análise pela Coordenação da AUDIN. Para a escolha das ações, foi desenvolvida uma matriz de análise de processos críticos, com base em método elaborado pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas, adaptado às peculiaridades da UFPA, sendo utilizada por essa AUDIN, para escolha das ações, com fundamento nos principais objetivos estratégicos classificados, conforme relevância do tema, criticidade e oportunidade da auditoria, além da capacidade de trabalho da unidade e carga horária disponível. Este método foi escolhido considerando que a UFPA ainda não dispõe de mapeamento de riscos integralmente realizado. Foi utilizado, também, a lista de processos prioritários da UFPA², selecionando aqueles que já foram devidamente mapeados dentro da instituição, observando sempre a relevância e criticidade do tema escolhido, conforme a experiência do auditor, além do tempo decorrido entre a última auditoria realizada. Além disso, foram utilizados os resultados apresentados quanto ao Relatório parcial de Ouvidoria, referente ao exercício de 2024, com as principais denúncias encaminhadas. Assim foram escolhidos os principais temas para realização das ações, conforme transcrito:

- a) Correição;
- b) Apoio à Pós-Graduação;
- c) Gestão Acadêmica;
- d) Gestão Administrativa; e
- e) Gestão de Pessoal.

4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações

Para o ano de 2025, a força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna conta com nove servidores, sete para as atividades de auditoria e dois para apoio administrativo e de TI, ainda restando um código de vaga, referente ao cargo de Contador (processo nº 3073.062856/2023-15), para recomposição da força de trabalho, pela PROGEP. Além disso, ainda houve a perda de uma função gratificada- FG-01, referente ao cargo de Coordenador Adjunto, que atualmente exerce as funções sem ônus.

Assim, seguem tabelas consolidadas com as horas anuais disponíveis para as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

² Disponível em:

https://proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/index.php?option=com_content&view=article&id=412&Itemid=437. Acesso em: 07 out.2024.

TABELA CONSOLIDADA - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITORIA EM 2025 (POR SERVIDOR E TOTAL)

Nº	SERVIDOR	Férias (Dias úteis)	HORAS EFETIVAS
1	Adrian Caldas Pó	22	1.784
2	Alexandre Martinho Dias da Fonseca de Sousa	24	1.768
3	Angela Maria Rodrigues Santos	22	1.784
4	Celso Maia de Souza	24	1.768
5	Clara de Nazaré Souza da Silva	24	1.768
6	Jéssica Valéria Lima	22	1.784
7	José Augusto Ewerton de Sousa	23	1.776
8	José Guilherme Barbosa Dergan	22	1.784
9	Líliá Nazaré Limão Barros de O. Goés ³	22	892
Total Horas disponíveis para Trabalhos na AUDIN		-	15.108

TABELA CONSOLIDADA - TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES DA AUDIN/UFPA, PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E DEMAIS ATIVIDADES, DURANTE O ANO DE 2025.

Mês	Dias Úteis	Horas Úteis (Jornada)	Horas Brutas (na AUDIN)	Horas Licenciadas	Horas Líquidas (Serv.)
Janeiro	22	176	1.496	444	1.052
Fevereiro	20	160	1.360	0	1.360
Março	18	144	1.224	0	1.224
Abril	20	160	1.360	64	1.296
Maiο	21	168	1.428	88	1.340
Junho	20	160	1.360	80	1.280

³ Servidora com direito à redução de carga horária, sem redução de remuneração, conforme Portaria nº 1157/2022/UFPA.

Julho	23	184	1.564	636	928
Agosto	20	160	1.360	88	1.272
Setembro	22	176	1.496	0	1.496
Outubro	20	160	1.360	0	1.360
Novembro	20	160	1.360	152	1.208
Dezembro	19	152	1.292	0	1.292
TOTAL (Ano)	245	1.960	16.600	1.552	15.108

Obs.: Em 2025 teremos 15.108 H/h para os trabalhos, de forma geral, na AUDIN.

TABELA CONSOLIDADA - ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR CATEGORIA

ATIVIDADE	H/H PREVISTO
Serviços de Auditoria	7.700
Capacitação dos auditores	360
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	1152 ⁴
Gestão e Melhoria da Qualidade	660
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, e-CGU, por e-mail ou processo administrativo).	1.360
Gestão interna da UAIG	3.016
Demandas extraordinárias (reserva técnica)	860
Total	15.108

5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; (...) solicitação da alta administração(...).

⁴ A AUDIN tem cadastrado no e-CGU, 248 recomendações (de 2021 a 2024) sendo que destas, 131 encontram-se pendentes de atendimento e/ou providências. Além disso, após a finalização de cada auditoria, ocorre o registro e monitoramento das recomendações no sistema, por cada membro da equipe de auditoria. Nesse sentido, optamos por reservar 12 horas mensais para que cada auditor providencie o devido monitoramento das recomendações pendentes, excetuando-se do cálculo o servidor da área de TI, que dá suporte em outras situações.

Ressalva-se que a Administração Superior foi consultada através do Ofício nº 49/2024/AUDIN (documento eletrônico nº 23073.058582/2024-41), porém não houve demandas desta, nos termos do normativo mencionado, até a finalização de elaboração deste PAINT. Desse modo, indicam-se, a seguir, as ações que serão realizadas em função de obrigação normativa:

a) Ações a serem realizadas em função de obrigação normativa:

Ação	Fundamentação legal
Levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo (CGU e TCU).	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Analisar e emitir parecer no Processo de Contas, emitir parecer sobre itens do Relatório de Gestão, referente à atuação da Auditoria Interna e emissão de parecer sobre eventuais Tomadas de Contas Especiais;	Decreto nº 3.591, de 06/09/2000; Instrução Normativa/TCU nº 84/2020; Decisão Normativa TCU nº 198/2022; IN nº 05/2021-SFC/CGU
Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2024;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2026;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Assessorar e prestar consultoria à Administração Superior, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos;	IN nº 03/2017-SFC.
Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ) ⁵ ; monitoramento contínuo do cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	IN nº 03/2017-SFC.

⁵ Processo nº 23073.064252/2023-11, formalizado em 05/09/2023 e devolvido para esta Unidade de Auditoria Interna em 13/09/2024, com a finalidade de fazer ajustes (detalhamento do programa, assim como elaboração de indicadores, etc.), solicitados pela Câmara de Legislação e Normas, e posterior retorno para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN).

6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: (...); solicitação de órgãos de controle interno ou externo(...).

Sobre o assunto, esta unidade de Auditoria Interna foi consultada pelo Tribunal de Contas da União, através do Ofício 366/2024-TCU/AudEducação, de 05 de março de 2024, acerca de ter realizado, desde o ano de 2020, ações de controle sobre o tema “atividades de correição”, o qual foi verificado que não houve nenhuma ação específica, nessa temática, pela AUDIN. Além disso, considerou-se, também, o relatório parcial de Ouvidoria 2024, o qual consta como uma das três primeiras unidades objeto de denúncia. Desse modo, optou-se por incluir esta ação para o PAINT 2025.

Ação	Fundamentação legal
Realizar Auditoria acerca de avaliação da conformidade de processos administrativos disciplinares e sindicâncias.	Ofício 366/2024-TCU/AudEducação, de 05/03/2024 e relatório parcial de Ouvidoria 2024.

7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Não houve ações nesse sentido, para o ano de 2025.

8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a consecução deste item, considerando que a UFPA não possui todos os seus processos mapeados e seus riscos identificados, foi utilizado como parâmetro metodologia de mapeamento de processos críticos (MAPC) desenvolvida pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), adaptada à realidade da UFPA, em conjunto com lista de processos prioritários já mapeados pela UFPA.

Assim, este PAINT se baseou na metodologia utilizada para escolha de uma parte das ações de auditoria.

As ações foram selecionadas pela MAPC, sendo classificadas a partir de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467

CEP 66075-110 Belém/PA -

existentes, à criticidade e à oportunidade. A escolha baseou-se no resultado da aplicação da MAPC relativa ao 20 (vinte) objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da UFPA. Foi estabelecida pontuação para cada nível de prioridade de auditoria, se alta (5), média (3) ou baixa (1), bem como feita consulta aos gestores responsáveis por cada objetivo estratégico para observar o nível de criticidade do objetivo estratégico e a relevância de auditoria na área. Dessa forma, o formulário foi utilizado para escolha das ações em 2025. Como em 2022, 2023 e 2024 foram utilizados os doze processos que obtiveram maior pontuação, para 2025 serão utilizados os processos seguintes, que não puderam ser escolhidos anteriormente devido a outras ações já selecionadas por obrigação normativa e, também, pela capacidade operacional atual da equipe de auditoria.

Os resultados integrais e detalhamento dessa análise se encontram no Anexo II deste documento. Além disso, com exceção da ação de auditoria referente ao planejamento acadêmico das unidades, foi considerado, em conjunto com os objetivos estratégicos selecionados, a lista de processos prioritários da UFPA, para escolha das ações a serem desenvolvidas. Neste caso, foi utilizado o critério de relevância da temática, se o processo já estava devidamente mapeado, assim como o tempo em que a auditoria já foi realizada. A lista integral, com o detalhamento das ações se encontra no Anexo III deste documento.

Desse modo, segue quadro com as temáticas escolhidas como ações, conforme a análise de riscos efetuada, considerando, também, a capacidade de trabalho da equipe de auditoria e outras ações advindas por obrigação normativa e solicitação dos órgãos de controle.

Objetivo estratégico da UFPA	AÇÃO	Identificação do Macroprocesso/tema	Origem da demanda
Aprimorar a Gestão Acadêmica	Planejamento acadêmico dos docentes da UFPA	Gestão Acadêmica	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 05, além do critério de relevância da temática, considerando que desde 2016 não é realizada ação nesta área ⁶ .
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	Gestão dos Termos de Execução Descentralizada	Gestão Administrativa	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 20 e lista de processos prioritários da UFPA, além de não haver realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Valorizar servidores com foco em resultados	Progressão Funcional Docente	Gestão de pessoal	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 15 e lista de processos prioritários da UFPA, além de não haver realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Acompanhamento do desempenho acadêmico dos	Gestão Acadêmica	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 01 e lista de processos prioritários da UFPA, além de

⁶ Esta ação foi a única não escolhida com base na lista de processos prioritários da UFPA, mas somente utilizando a matriz de riscos referente aos objetivos estratégicos, assim como a relevância da temática, em se tratando de atividade fim da instituição, e o tempo em que esta ação não foi realizada pela unidade.

	discentes da Graduação		não haver realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação	Acompanhamento institucional dos Programas de Pós-Graduação	Apoio à Pós-Graduação	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 06 e lista de processos prioritários da UFPA, além de não haver realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	Elaboração da proposta orçamentária da UFPA	Gestão Administrativa	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 19 e lista de processos prioritários da UFPA, além de não haver realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.

9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que assim preceitua:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...); (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;

Desse modo, a AUDIN realizará as atividades de monitoramento das recomendações, durante o exercício de 2025, junto às unidades da UFPA, para acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela AUDIN, e serão concluídas por meio da emissão de Relatórios de Monitoramento.

10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o ano de 2025, a AUDIN/UFPA prevê as seguintes ações para gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna:

- Implementação efetiva do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ), que já possui processo formalizado, pendente de ajustes (detalhamento do programa, estabelecimento de indicadores, etc.), solicitados pelo Conselho Universitário (processo nº 23073.064252/2023-11);

- Acompanhamento contínuo referente ao atendimento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2025, com previsão de reuniões periódicas com a equipe.

11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe da seguinte forma:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II – (...) (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo;

Assim, para o ano de 2025 foram reservadas 1.360 horas anuais, referente às atividades da Coordenação e da Coordenação Adjunta – nos impedimentos legais da primeira – assim como da servidora ocupante da função de Secretária Executiva, para o acompanhamento das demandas, por meio dos sistemas Conecta TCU, e-CGU, etc., ou através de e-mail e processo administrativo, com a finalidade de auxiliar no levantamento de informações solicitadas pelos órgãos de controle, bem como auxílio no monitoramento das recomendações/determinações expedidas pelos mesmos.

12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Esta ação tem como finalidade o atendimento ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, senão vejamos:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:
(...)
II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (b) capacitação;

Com o objetivo de formação continuada dos Auditores Internos e considerando que as atividades de auditoria requerem atualização constante quanto aos procedimentos e normas relativos aos trabalhos realizados – observando ainda a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 – para o ano de 2025 foram previstas as seguintes ações da capacitação para os servidores lotados na Auditoria Interna da UFPA, conforme PDP da unidade:

- a) Participação dos auditores internos no 58º FONAItec, capacitação ofertada pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI-MEC), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA, salvo se ocorrer à distância, com a possibilidade de participação de mais servidores.
- b) Capacitação técnica promovida pela União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação (UNAMEC - COBACI), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA.
- c) Participação no 45º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI).
- d) Capacitações realizadas pelos órgãos de controle interno e externo e pela UFPA, nos quais as temáticas possam ser objeto de futuras ações de auditoria;
- e) Capacitações promovidas por outros órgãos, com o objetivo de alinhar os conhecimentos adquiridos às temáticas de auditoria.

13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2025

Para as demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução deste Plano são reservadas horas de auditoria (Reserva Técnica), conforme item 4.1 deste Plano, que poderão ser utilizadas para atender demandas especiais advindas do Conselho Universitário, do Reitor da UFPA ou de Órgãos externos, que requeiram atuação da Auditoria Interna.

As demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução do presente Plano, serão analisadas pela Auditoria Interna quanto à sua viabilidade de realização, levando-se em consideração a capacidade operacional da AUDIN, a necessidade de auxílio de outros profissionais, quando for o caso, e necessidade de capacitação/treinamento.

Após a análise, estas ações deverão ser informadas ao Conselho Universitário da UFPA, com observação quanto aos possíveis impactos no Plano atual, informações quanto à inclusão de novos trabalhos, necessidade de supressão e/ou reprogramação de trabalhos para o próximo exercício, em virtude da realização de uma demanda extraordinária, desde que esta tenha sido prévia e necessariamente autorizada pelo Conselho Universitário (CONSUN).

14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA

Na elaboração deste Plano foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA, no período de 2016-2025, a lista de processos prioritários, já mapeados, da instituição, relatório parcial de Ouvidoria 2024, os objetivos e metas da Universidade, assim como a metodologia utilizada por uma unidade de auditoria interna, quanto ao mapeamento de análise de processos críticos (MAPC). Considerou-se, também, a estrutura de governança existente, os controles internos e o nível de maturidade do processo de gestão de riscos da instituição, conforme o que preconiza o art. 4º da IN 5/2021-SFC/CGU.

Os riscos de Auditoria apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução das ações do PAINT, de modo geral. São fatores que foram identificados no decorrer do ano anterior e que, se repetidos, podem prejudicar a execução das atividades de auditoria. Estes não devem ser confundidos com os riscos inerentes a cada ação planejada, considerando que estes serão tratados mais especificamente no planejamento de cada atividade.

Assim, segue quadro com os principais riscos considerados pela unidade de Auditoria Interna:

RISCOS PARA A EXECUÇÃO DO PAINT 2025
Limitação técnica da equipe da AUDIN;
Diminuição do quantitativo de vagas da Unidade de Auditoria Interna;
Possibilidade de movimentação de servidores por motivos diversos (aposentadoria, remoção, etc);
Acréscimo de rotinas em função de novas exigências normativas;
Dificuldade de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela AUDIN;
Resposta intempestiva das unidades às solicitações de Auditoria;

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA -

Ausência de resposta às comunicações emitidas pela unidade de Auditoria Interna, ocasionando diversas reiteraões;
Não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN;
Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistemas adequados;
Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à forma de execução e importância dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna.

Informa-se, que para mitigação dos riscos em que seja possível a atuação da AUDIN, dentro de suas competências estabelecidas, esta unidade encaminhará informações sobre o desempenho da atividade da Auditoria Interna, ao Conselho Universitário da UFPA, que deverá contemplar relatório sobre a implementação de recomendações, incluindo as recomendações não atendidas que representem riscos aos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da subunidade auditada; e, a exposição a riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos da(s) subunidade(s) auditada(s). Outros fatores, em que não haja a possibilidade de mitigação de riscos pela Unidade de Auditoria Interna, serão referenciados através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a ser enviado tanto à CGU quanto ao Conselho Universitário da UFPA, com a finalidade de tomada de decisão.

15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna, para 2025, espera-se que os trabalhos de auditoria realizados pelos auditores internos sejam compatíveis com o planejamento realizado, com o objetivo de que os resultados alcançados possam contribuir para a melhoria da governança da UFPA, fortalecendo os controles internos administrativos, a gestão de riscos e a integridade institucional.

Estima-se que os trabalhos realizados possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando sempre adequá-las às normas vigentes.

Pondera-se que, no decorrer do exercício de 2025, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos, conforme os riscos citados anteriormente, assim como ações não programadas, que vierem a ser objeto de solicitação e aprovação pelo Conselho Universitário.

Dentre os resultados esperados, destaca-se:

- Adequação da força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Melhoria dos controles internos administrativos;
- Redução das incidências de desconformidades de atos de gestão;
- Aprimoramento da gestão de riscos da UFPA;
- Aperfeiçoamento da transparência ativa;
- Fortalecimento da governança e integridade institucional.

Desse modo, encaminha-se o presente PAINT para apreciação pela Controladoria Geral da União- CGU Regional/PA, bem como, posteriormente, ao Conselho Universitário da UFPA,

conforme Instrução Normativa nº 05/2021, da Controladoria-Geral da União, com a finalidade de análise acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Interna e apreciação e aprovação em Reunião Ordinária do CONSUN, respectivamente.

Belém-PA, 06 de novembro de 2024.

Clara de Nazaré Souza da Silva
Coordenadora geral da AUDIN/UFPA
Portaria nº 5728/2018-Reitoria

ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2025

Ação	Tipo de serviço	Objeto de auditoria	Objetivo da auditoria	Início	fim	servidores envolvidos	H/H	Origem da demanda
1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2024	Avaliação	RAINT	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna da UFPA e benefícios advindos da atuação da AUDIN.	02/01/2025	31/03/2025	2	960	Obrigação Normativa
2- Relatório de Gestão 2024, Parecer sobre a Presta�o de Contas e Levantamento de resultados do PDU AUDIN 2022-2025.	Avalia�o	Relatório de Gestão	Elaborar os itens do Relatório de Gestão, sobre a atua�o da Auditoria Interna, incluindo os resultados do PDU, assim como analisar e emitir Parecer sobre as contas, de acordo	02/01/2025	31/03/2025	2	960	Obriga�o Normativa

			com os normativos do TCU.					
3- Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, e-CGU, por e-mail ou processo administrativo).	Consultoria	Informações CGU e TCU	Auxiliar as ações dos órgãos de controle na instituição, acompanhando o atendimento às solicitações apresentadas.	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	3	1360	Obrigaçã Normativa
4- Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	Avaliação	Recomendações AUDIN	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela AUDIN/UFPA, referente aos relatórios de auditoria enviados aos gestores.	02/01/2025 Previsão de alocação de 12 horas mensais para cada Auditor.	30/12/2025 Previsão de alocação de 12 horas mensais para cada Auditor.	8	1152	Obrigaçã Normativa
5- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2026.	Avaliação	PAINT	Definir as ações de auditoria a serem realizadas em 2026, bem como a metodologia para escolha das ações.	01/09/2025	28/11/2025	1	496	Obrigaçã Normativa

6- Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ); monitoramento contínuo acerca do cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2022-2025).	Avaliação	-PGMQ -PDU	Atualizar as normas internas e implementar novas normas, de acordo com as orientações dos órgãos de controle.	02/01/2025	30/12/2025	8	660	Obrigação Normativa
7- Consultoria e Assessoramento.	Consultoria	-	Prestar consultoria à gestão, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos.	Conforme o período da solicitação	Conforme o período da solicitação	2	Reserva técnica (860) ⁷	Obrigação Normativa

⁷ Salvo se houver outras demandas extraordinárias. Neste caso, a reserva técnica terá que ser dividida entre as atividades.

8- Planejamento Acadêmico dos docentes das unidades/campi da UFPA.	Avaliação	Planejamento Acadêmico.	Verificar os critérios utilizados quanto à execução e acompanhamento do planejamento acadêmico pelas unidades/campi da UFPA, observando eventuais desconformidades apresentadas, recomendando melhorias.	10/03/2025	12/05/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos
9- Processos administrativos disciplinares.	Avaliação	Avaliação da conformidade em sindicâncias e processos administrativos disciplinares	Analisar o cumprimento das normas e procedimentos relativos à abertura e prosseguimento de sindicâncias e processos disciplinares, no âmbito da UFPA.	10/03/2025	12/05/2025	2	1100	Solicitação de órgão de controle externo
10- Gestão dos Termos de Execução Descentralizada (TED).	Avaliação	Avaliação da gestão de TED, no âmbito da UFPA	Analisar os critérios quanto à gestão dos Termos de Execução Descentralizada e sua conformidade com a legislação vigente.	10/03/2025	12/05/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos

11- Progressão funcional docente.	Avaliação	Avaliação da conformidade dos processos de progressão docente.	Analisar o cumprimento das normas e procedimentos relativos à concessão de progressão funcional docente.	10/03/2025	12/05/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos
12- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da Graduação.	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos para o efetivo acompanhamento do desempenho do discente.	Verificar os procedimentos para o efetivo acompanhamento do desempenho do discente da Graduação, no âmbito da UFPA, observando a existência de possíveis eventuais desconformidades, recomendando melhorias.	11/08/2025	20/10/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos
13- Acompanhamento institucional dos Programas de Pós-Graduação.	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos quanto ao acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação	Verificar os critérios utilizados para o acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, observando eventuais desconformidades apresentadas,	11/08/2025	20/10/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos

			recomendando melhorias.					
14- Elaboração da proposta orçamentária da UFPA	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos quanto à elaboração da proposta orçamentária da UFPA.	Analisar o cumprimento da legislação vigente e demais procedimentos relativos à elaboração da proposta orçamentária da UFPA	11/08/2025	20/10/2025	2	1100	Seleção baseada em riscos

ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES

Objetivos Estratégicos a serem avaliados:

- 1> Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS - MAPC

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicada 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS.	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade de realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					32

Varição da Ponderação: 08-40 pts.

2> Valorizar a diversidade nos processos formativos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA - <http://audin.ufpa.br/>

C1b
 1b1 1b2 1b3

C2a
 2a1 2a2 2a3

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos		5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil		5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					34

3> Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					30

4> Aprimorar a gestão acadêmica

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input checked="" type="radio"/> 2a3	1
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
	TOTAL DE PONTOS				30

5> Fomentar ações integradas entre os campi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a — PONDERAÇÃO <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					32

6> Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					34

7> Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	5
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					36

8> Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					30

9> Ampliar e consolidar as relações internacionais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	últimos três/dois anos? Há necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 1c1 <input checked="" type="radio"/> 1c2 <input type="radio"/> 1c3	3
TOTAL DE PONTOS				26

10> **Aprimorar a comunicação institucional**

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					20

11> Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					21

12> Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPOR- TUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

		últimos três/dois anos? Há necessidade?			
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C1c <input type="radio"/> 1c1 <input checked="" type="radio"/> 1c2 <input type="radio"/> 1c3	3
TOTAL DE PONTOS					27

13> Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					26

14> Promover a responsabilidade socioambiental

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					20

15> Valorizar servidores com foco em resultados

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS				30

16> Gerir estrategicamente o quadro de pessoal

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
	TOTAL DE PONTOS				21

17> Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					28

18> Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

	últimos três/dois anos? Há necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS				28

19> Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					23

20> Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					23

NÍVEIS DE PRIORIDADE	
ATRIBUIÇÃO	PESOS
Prioridade alta	5
Prioridade média	3
Prioridade baixa	1

QUADRO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPA (PDI 2016-2025) E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES, SEGUNDO RESULTADOS OBTIDOS COM O USO DA MAPC E CAPACIDADE OPERACIONAL DA EQUIPE, CONSIDERANDO OUTRAS AÇÕES, POR FORÇA NORMATIVA, PARA EFEITO DE PRIORIZAÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM AUDITADOS

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONDERAÇÃO	Ano de Auditoria
7	<i>Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão</i>	36	2022
2	<i>Valorizar a diversidade nos processos formativos</i>	34	2022
6	<i>Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação</i>	34	2022/2025
1	<i>Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania</i>	32	2022/2025
5	<i>Fomentar ações integradas entre os campi</i>	32 ⁸	
3	<i>Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável</i>	30	2024
4	<i>Aprimorar a gestão acadêmica</i>	30	2025

⁸ O critério de escolha a partir desta classificação levou em consideração que os itens já enumerados quanto ao ano de execução foram objetos de ações selecionadas para o PAINT 2022, 2023 e 2024. Considerou-se, também, a capacidade técnica e operacional da equipe atual da unidade, além da ausência de auditorias na área, nos últimos três anos. Alguns objetivos, dentre os selecionados, não puderam contemplar ações em virtude da baixa materialidade da ação, considerando os valores efetivamente empenhados.

8	<i>Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas</i>	30	
15	<i>Valorizar servidores com foco em resultados</i>	30	2025
17	<i>Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas</i>	28	2023,2024
18	<i>Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI</i>	28	2024
12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	27	
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais	26	2023
13	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	26	2023,2024
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	23	2025
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	23	2025
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	21	2024
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	21	2024
10	Aprimorar a comunicação institucional	20	
14	Promover a responsabilidade socioambiental	20	2024

ANEXO III – LISTA DE PROCESSOS PRIORITÁRIOS DA UFPA E AÇÕES ESCOLHIDAS

Nome do Processo	Unidade	Objetivo Estratégico	Já foi mapeado?	Selecionado como ação de auditoria?	Justificativa
Divulgação Científica por meio do “Jornal Beira do Rio”	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Atendimento à imprensa	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Gestão do Portal da UFPA	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Manutenção do acordo de cooperação técnica e financeira do SIG-UFPA com a UFRN	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Contratação de soluções de TIC	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Elaboração do PDTIC	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Gestão dos contratos de Manutenção da Infraestrutura	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.

Gestão dos contratos de natureza continuada	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Gestão de Contratos de Obras	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Recebimento de Materiais no Almoxarifado Central	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Planejamento das contratações	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Seleção do fornecedor	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Renovação de Vigência de Contratos Administrativos Continuados	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Autoavaliação dos Cursos de Graduação (AVALIA)	PROEG	Aprimorar a gestão acadêmica.	SIM	Não	Já há outra ação escolhida (planejamento acadêmico), relativa ao mesmo objetivo estratégico, em virtude da relevância da temática e do tempo em que a auditoria foi realizada.
Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da graduação	PROEG	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	SIM	SIM	Objetivo estratégico selecionado, conforme Anexo II, parte final, assim como relevância da temática e não realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.

Aplicação de Pesquisa de Concluintes e Egressos	PROEG	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.
Atualização, orientação e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	PROEG	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Construção e Desenvolvimento de Atividades Acadêmicas de Extensão Inter Unidades Acadêmicas e Interinstitucionais, vinculadas às demandas sociais dos territórios em que os Campi estão situados	PROEX	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Garantia da vinculação de Programas e Projetos de Extensão ao PPC dos cursos	PROEX	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	Não	Não	Processo não mapeado.
Contratação de Docente Efetivo através de concurso público	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Contratação de Professor Substituto	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Avaliação de Estágio Probatório (para ingressantes a partir de 2016)	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Aposentadoria	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Progressão Funcional Docente	PROGEP	Valorizar servidores com foco em resultados.	SIM	SIM	Objetivo estratégico selecionado, conforme Anexo II, parte final, assim

					como relevância da temática e não realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Afastamento de servidor para o exterior	PROGEP	Valorizar servidores com foco em resultados.	Não	Não	Processo não mapeado.
Estabelecimento de Acordo Geral de Cooperação Internacional	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Estabelecimento de Acordo de Cotutela	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Mobilidade Acadêmica Internacional Out-Going	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Mobilidade Acadêmica Internacional In-Coming	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Parecer de Afastamento para Missão Internacional	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Acompanhamento Institucional de Programas de Pós-Graduação	PROPESP	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	SIM	Objetivo estratégico selecionado, conforme Anexo II, parte final, assim como relevância da temática e não realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Gestão da Iniciação Científica na UFPA	PROPESP	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.
Gestão da pós-graduação Lato Sensu (Especialização e Residência)	PROPESP	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.

Aprovação de Proposta de Cursos Novos de Mestrado e Doutorado (Acadêmico e Profissional)	PROPESP	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Cadastro de Bolsistas Demanda Social CAPES	PROPESP	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	Não	Já há outra ação escolhida referente ao objetivo estratégico, considerando a relevância da temática e a capacidade operacional dos auditores.
Gestão dos Termos de Execução Descentralizada	PROPLAN	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	SIM	SIM	Objetivo estratégico selecionado, conforme Anexo II, parte final, assim como relevância da temática e não realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Participação da UFPA no Exame Nacional do Ensino Médio (ENADE/MEC)	PROPLAN	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	Não	Já há outra ação escolhida referente ao objetivo estratégico, considerando a relevância da temática e a capacidade operacional dos auditores.
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Elaboração e Registro do Plano de Desenvolvimento da Unidade	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Elaboração do Relatório de Gestão da UFPA na forma de Relato Integrado	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.

Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) através da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE)	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Mapeamento de Processos Organizacionais	PROPLAN	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Melhoria de Processos Organizacionais	PROPLAN	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II, parte final.
Elaboração da Proposta Orçamentária da UFPA	PROPLAN	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	SIM	SIM	Objetivo estratégico selecionado, conforme Anexo II, parte final, assim como relevância da temática e não realização desta Auditoria nos últimos quatro anos.
Elaboração do Plano de Gestão Orçamentária	PROPLAN	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	SIM	Não	Já há outra ação escolhida referente ao objetivo estratégico, considerando a relevância da temática e a capacidade operacional dos auditores.
Cadastro e manutenção de discentes no CADGEST (Cadastro Geral de Assistência Estudantil)	SAEST	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Não	Não	Processo não mapeado
Concessão de Auxílios, Bolsas e Serviços de Assistência Estudantil	SAEST	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Não	Não	Processo não mapeado

Informa-se que a lista dos processos prioritários se encontra disponível publicamente, através do link: https://proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/index.php?option=com_content&view=article&id=412&Itemid=437



PLANO DE ATIVIDADES Nº 2/2024 - AUDIN (11.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/11/2024 13:25)

CLARA DE NAZARE SOUZA DA SILVA

COORDENADOR(A) - TITULAR

AUDIN (11.07)

Matrícula: ###181#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2024, tipo: **PLANO DE ATIVIDADES**, data de emissão: **06/11/2024** e o código de verificação: **e5969c7bd9**